



POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E DESAFIOS DA PESQUISA-AÇÃO NA ENFERMAGEM

POTENTIALITIES, FRAGILITIES AND CHALLENGES OF NURSING RESEARCH-ACTION

POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES Y DESAFÍOS DE LA INVESTIGACIÓN-ACCIÓN EN LA ENFERMERÍA

Otilia Beatriz Maciel da Silva¹, Deisi Cristine Forlin Benedet², Maria Ribeiro Lacerda³, Mariluci Alves Maftum⁴, Elizabeth Bernardino⁵, Marilene Loewen Wall⁶

RESUMO

Objetivo: identificar as potencialidades, as fragilidades e os desafios da pesquisa-ação (P-A) em publicações nacionais de Enfermagem. **Método:** trata-se um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, com busca nas bases de dados LILACS e MEDLINE, de publicações nacionais de 2012 a 2017, que utilizavam o referencial metodológico de Pesquisa-Ação de Thiollent. Analisaram-se criticamente os estudos, seguindo-se os preceitos do método da P-A, segundo Thiollent. Apresentam-se os resultados em figura e tabelas. **Resultados:** selecionaram-se 15 artigos e a maioria apresentou a fase exploratória, conceitua P-A e realça a construção conjunta do conhecimento. **Conclusão:** identificaram-se potencialidades, fragilidades e desafios do uso da P-A para as pesquisas em Enfermagem. Destaca-se, como potencialidade do método, a possibilidade de transformação da realidade devido ao estreito entrosamento entre pesquisadores e participantes; como fragilidades, a variabilidade metodológica dos estudos, que dificulta a replicação por ausência de um padrão de fases, o desligamento do campo e o adequado retorno para os participantes. Torna-se um desafio para os pesquisadores manter o rigor metodológico. Pretende-se, com este estudo, subsidiar pesquisadores que optarem pelo uso do método da P-A e contribuir para o seu fortalecimento nas pesquisas em Enfermagem. **Descritores:** Enfermagem; Revisão; Pesquisa; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Metodologia; Pesquisa Qualitativa.

ABSTRACT

Objective: to identify the potentialities, weaknesses and challenges of research-action (R-A) in national nursing publications. **Method:** this is a bibliographical study, of integrative type, with searches in the LILACS and MEDLINE databases, from national publications from 2012 to 2017, using Thiollent's Research-Action methodological framework. The studies were critically reviewed, following the precepts of the R-A method, according to Thiollent. The results are presented in figures and tables. **Results:** 15 articles were selected and the majority presented the exploratory phase, conceptualizing R-A and emphasizing the joint construction of knowledge. **Conclusion:** Potentials, fragilities and challenges of the use of R-A for nursing research were identified. As a potential of the method, the possibility of transforming reality due to the close relationship between researchers and participants is highlighted; as fragilities, the methodological variability of the studies, which makes replication difficult due to the lack of a phase pattern, the disconnection of the field and the adequate return to the participants. It becomes a challenge for researchers to maintain methodological rigor. It is intended, with this study, to subsidize researchers who opt for the use of the R-A method and contribute to its strengthening in Nursing research. **Descriptors:** Review; Research; Nursing Methodology Research; Methods; Qualitative Research; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: identificar las potencialidades, las fragilidades y los desafíos de la investigación-acción (P-A) en publicaciones nacionales de Enfermería. **Método:** se trata de un estudio bibliográfico, tipo revisión integrativa, con búsqueda en las bases de datos LILACS y MEDLINE, de publicaciones nacionales de 2012 a 2017, que utilizaban el referencial metodológico de Investigación-Acción de Thiollent. Se analizaron críticamente los estudios, siguiendo los preceptos del método de la P-A, según Thiollent. Se presentan los resultados en figura y tablas. **Resultados:** se seleccionaron 15 artículos y la mayoría presentó la fase exploratoria, conceptualiza P-A y realza la construcción conjunta del conocimiento. **Conclusión:** se identificaron potencialidades, fragilidades y desafíos del uso de la P-A para las investigaciones en Enfermería. Se destaca, como potencialidad del método, la posibilidad de transformación de la realidad debido al estrecho entramado entre investigadores y participantes; como fragilidades, la variabilidad metodológica de los estudios, que dificulta la replicación por ausencia de un patrón de fases, el cierre del campo y el adecuado retorno para los participantes. Se convierte en un desafío para los investigadores mantener el rigor metodológico. Se pretende, con este estudio, subsidiar a investigadores que opten por el uso del método de la P-A y contribuir a su fortalecimiento en las investigaciones en Enfermería. **Descriptor:** Revisión; Investigación; Investigación Metodológica en Enfermería; Metodología; Investigación Cualitativa; Enfermería.

^{1,2}Mestras (doutorandas), Universidade Federal do Paraná/UFPR. Curitiba (PR), Brasil. E-mail: macielotilia2@gmail.com ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-1541-5618>; E-mail: deisi.forlin@ufpr.br ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-0665-3104>; ^{3,4,5,6}Doutoras, Universidade Federal do Paraná/UFPR. Curitiba (PR), Brasil. E-mail: mrlacerda55@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5035-0434>; E-mail: maftum@ufpr.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8706-7299>; E-mail: elizaber@ufpr.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1321-8562>; E-mail: wall@ufpr.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1839-3896>

INTRODUÇÃO

Considera-se que o cuidado está na base da prática profissional do enfermeiro e que se encontra em constante evolução, e a produção de conhecimentos nesta área visa a produzir as melhores evidências a serem aplicadas na prática, completando um ciclo virtuoso de produção-divulgação-aplicação e o desenvolvimento de informações com grande impacto na saúde da população.

Evidencia-se que o uso de Pesquisa-Ação (P-A) no desenvolvimento e na avaliação do conhecimento de Enfermagem para as publicações pode incrementar a Enfermagem como ciência. Limita-se, entretanto, esse método no ensino de Enfermagem.¹

Caracteriza-se a P-A como um método que possibilita a reflexão e, por consequência, um conhecimento mais crítico dos participantes acerca do fenômeno estudado.¹⁻² Revela-se, - para o cuidado na área da Enfermagem, que tem como premissa um agir interativo e intersubjetivo, que esse tipo de pesquisa se constitui em relevante ferramenta metodológica por fomentar uma abordagem que objetiva a "integração dialética entre o sujeito e sua existência, entre fatos e valores, entre teoria e ação e, principalmente, entre pesquisador e pesquisado".^{2:722}

Respeita-se a P-A enquanto um processo de pesquisa que busca estabelecer uma comunicação com a abordagem da pesquisa social, embasa-se na experiência para a identificação de uma questão coletiva e guarda estreita afinidade com uma ação ou com a resolução dessa questão, implicando o envolvimento participativo dos pesquisadores e participantes, o que possibilita a troca de informações e a reflexão entre esses atores do processo.³⁻⁴

Entende-se que a junção de pesquisa e ação sugere a existência de pesquisa com ação e ação com pesquisa, ou seja, há "concomitância, intercomunicação e interfecundidade" entre ambas,^{5:496} implicando uma circularidade entre a pesquisa e a ação como uma via de duplo sentido.⁶

Sabe-se que existem autores que são considerados referências para a metodologia da P-A^{3,5,7} e que apresentam, como base para a construção da P-A, a fase exploratória, o planejamento, a ação e a avaliação posterior. Evidenciam-se, entretanto, diferenças entre as nomenclaturas dos passos e nas classificações, dificultando uma uniformidade no uso e no emprego dos termos e suas definições, representando uma variedade das possíveis abordagens teórico-metodológicas, a

Potencialidades, fragilidades e desafios da pesquisa...

depende da intencionalidade dos seus autores.⁵

Optou-se, para esta pesquisa, realizar uma revisão integrativa, analisando os artigos desenvolvidos sob a perspectiva do referencial metodológico de pesquisa-ação descrito segundo Michel Thiollent.³ Apresentam-se, neste referencial, ações detalhadas para o desenvolvimento desse tipo de investigação, além de ser o autor mais utilizado em estudos nacionais com P-A na área da saúde, a partir de uma busca prévia em dissertações e teses disponíveis no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Observa-se, na Enfermagem, o crescente uso da P-A, uma vez que ela possibilita a intervenção na realidade fundamentada no conhecimento e no desenvolvimento científicos.

OBJETIVO

- Identificar as potencialidades, as fragilidades e os desafios da pesquisa-ação (P-A) em publicações nacionais de Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, por meio das seguintes etapas: 1) formulação do problema; 2) coleta de dados; 3) avaliação dos dados; 4) análise e interpretação dos estudos e 5) divulgação dos dados.⁸

Delimitou-se a seguinte questão de pesquisa: "Quais as potencialidades, fragilidades e desafios da aplicação da P-A nas produções científicas brasileiras de Enfermagem?". Desenvolveu-se, para responder a esta questão, a busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*, no mês de novembro de 2017. Combinaram-se, como estratégia de busca, mediante o operador *booleano AND*, o termo "pesquisa-ação" e o descritor "Enfermagem".

Elencaram-se como critérios de inclusão: artigos originais publicados na língua portuguesa com acesso *on-line* ao texto completo; indexados nos referidos bancos de dados no período determinado entre 2012 a 2017; que verssem sobre a temática proposta no título, no resumo e nos descritores; que contenham os termos "pesquisa-ação" e "Enfermagem" no resumo e utilizem, como referencial metodológico, a P-A segundo Michel Thiollent. Constituíram-se como critérios de exclusão: textos de dissertações

e/ou teses; período inferior ao estabelecido; artigos em outros idiomas e que não apresentassem a combinação dos descritores em seus resumos. Consideraram-se os artigos duplicados apenas uma vez.

Encontraram-se, de acordo com os critérios estabelecidos, 130 produções; destas, 123 produções na LILACS e, após a leitura dos resumos, excluíram-se 110 produções (70 produções por estarem fora do período estabelecido; nove por não tratarem da temática; 12 por se tratarem de teses ou

dissertações e nove por não utilizarem o referencial metodológico segundo Thiollent, restando 13 produções. Excluíram-se, ainda, das sete produções encontradas na MEDLINE, após a leitura de títulos e resumos e a aplicação dos critérios de inclusão, três artigos por estarem fora do período determinado; dois por não tratarem da temática, restando duas produções. Leu-se, então, na íntegra, um total de 15 produções, conforme a figura 1.

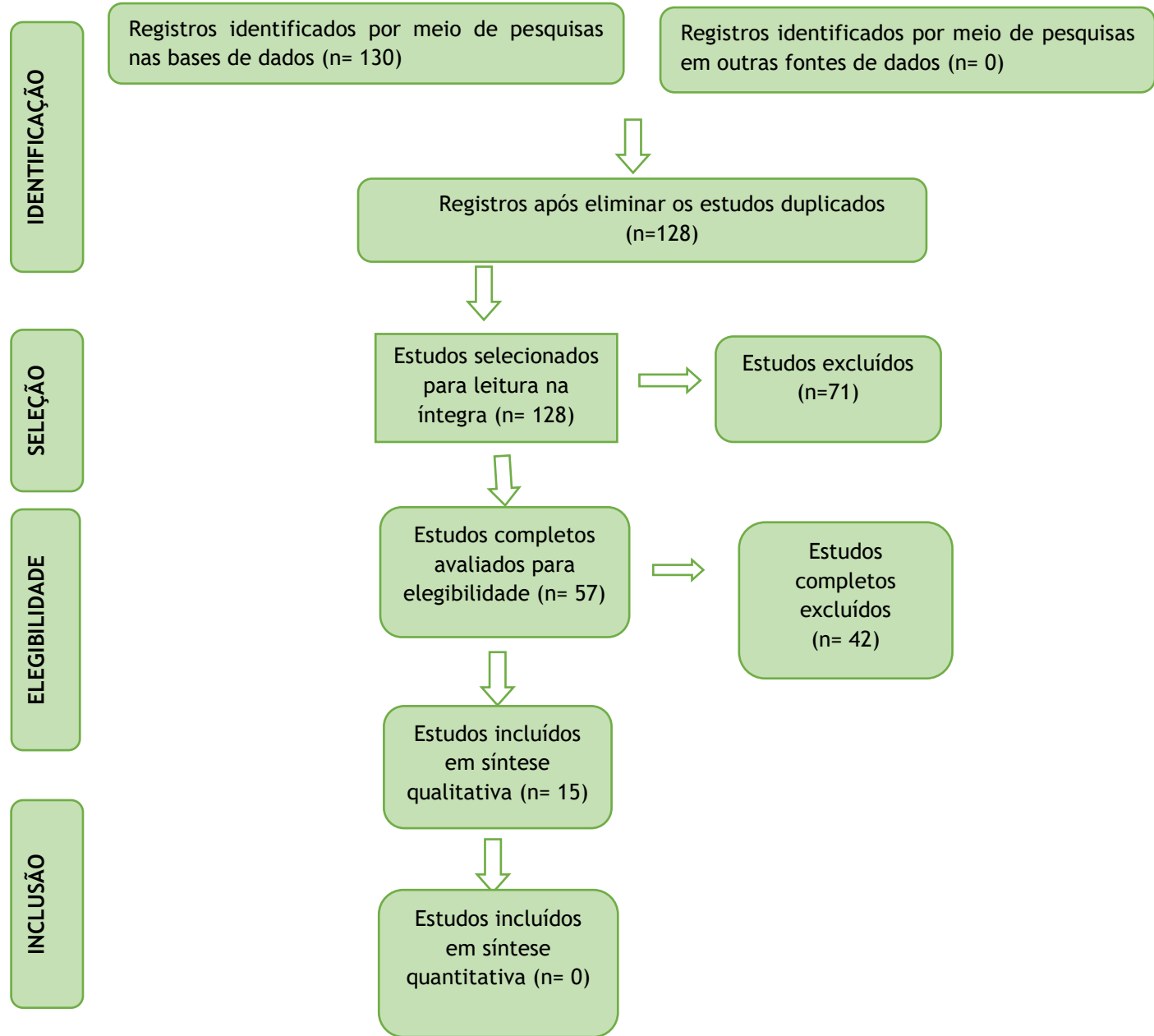


Figura 1. Fluxograma do método de busca e seleção dos estudos. Curitiba (PR), Brasil, 2017.

Utilizou-se um instrumento construído pelos autores para avaliar as produções respeitando-se as fases de organização necessárias para o desenvolvimento da P-A, conforme Thiollent,⁴ com base em estudo metodológico que avaliou publicações sobre o método *Ground Theory*.⁹

Classificaram-se os estudos quanto ao nível de evidência em: Nível I - revisão sistemática ou metanálise; Nível II - estudos controlados e aleatórios; Nível III - estudos controlados sem randomização; Nível IV - estudos caso-controle ou de coorte; Nível V - revisão sistemática de

estudos qualitativos ou descritivos; Nível VI - estudos qualitativos ou descritivos e Nível VII - opiniões ou consensos.¹⁰ Incluíram-se, apenas, estudos originais, com nível de evidência VI, uma vez que, a P-A consiste em um método de caráter qualitativo.

Analisaram-se criticamente os estudos, seguindo-se a fundamentação da pesquisa integrativa e os preceitos do método da P-A, segundo Thiollent⁴, organizando-os da seguinte maneira: dividiram-se os artigos entre os autores para a aplicação do instrumento de avaliação e fez-se a análise

dos artigos em conjunto e, caso algum artigo gerasse dúvida nas respostas às questões do instrumento, este era submetido à análise e ao consenso do grupo de pesquisadores. Realizou-se a síntese dos resultados descritivamente, viabilizando-se a classificação e a análise dos dados para a

condensação do conhecimento gerado acerca da temática explorada.

RESULTADOS

Realizou-se a leitura criteriosa das produções que estão descritas em ordem cronológica e numeradas na figura 1.

Ano de publicação	Artigo selecionado
2012	Manenti SA, Ciampone MHT, Mira VL, Minami LF, Soares JMS. The construction process of managerial profile competencies for nurse coordinators in the hospital field. Rev esc enferm USP. 2012 June;46(3):727-33.
2012	Lanzoni AC, Pagnussatti C, Brum MLB, Krauzer IM. Investigating community health workers' knowledge of cervical cancer. Cogitare enferm [Internet]. 2012 July/Sept [cited 2017 Nov 16];17(3):478-84. ¹²
2012	Vasconcelos SVM, Frota MA, Martins MC, Machado MMT. Child care in nursing and health education: mother's perception in family health strategy. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2012 Apr/June;16(2):326-31
2012	Reberte LM, Hoga LAK, Gomes ALZ. Process of construction of an educational booklet for health promotion of pregnant women. Rev Latino-Am Enfermagem. 2012 Jan/Feb; 20(1):101-8. ¹⁴
2012	Oliveira APC, Coelho MEAA, Almeida VCF, Lisboa KWSC, Macêdo ALS. Systematization of nursing assistance: implementation in an intensive care unit. Rev RENE. 2012;13(3):601-12. ¹⁵
2013	Ferreira AGN, Vieira NFC, Trasferetti JA, Galvão MTG, Gubert FA, Pinheiro PNC. Talking with adolescents from religious groups about HIV: challenges for nursing. Texto contexto-enferm. 2013 Oct/Dec;22(4):952-60. ¹⁶
2014	Pina-Oliveira AA, Moreira RL, Pécora RAF, Chiesa AM. Analysis of the process of translation of knowledge regarding early childhood at the undergraduate level. Rev esc enferm USP. 2014 Aug;48(Spe):164-71. ¹⁷
2014	Corral-Mulato, Bueno SMV. Nursing students' unawareness of Burnout Syndrome. Rev enferm UERJ [Internet]. 2014 Mar/Apr [cited 2017 Nov 16];22(2):206-11. ¹⁸
2015	Castelo Branco FMF, Monteiro CFS, Vargas D. Knowledge of nursing students about drugs and drug control policies. J res fundam care online. 2015 Apr/June;7(2):2215-28. ¹⁹
2015	Eduardo EA, Peres AM, Almeida ML, Roglio KD, Bernardino E. Analysis of the decision-making process of nurse managers: a collective reflection. Rev Bras Enferm. 2015;68(4):668-75. ²⁰
2015	Sade PMC, Peres AM. Development of nursing management competencies: guidelines for continuous education services. Rev esc enferm USP. 2015 Dec ;49(6):991-8. ²¹
2016	Oliveira E, Soares CB, Silva JA. Emancipatory action research with young school children: experience report. Rev Gaúcha Enferm. 2016 Aug;37(3):e62059. ²²
2016	Faustino TN, Pedreira LC, Freitas YS, Silva RMO, Amaral JB. Prevention and monitoring of delirium in older adults: an educational intervention. Rev Bras Enferm. 2016 July/Aug;69(4):678-85. ²³
2016	Labegalini CM, Nogueira IS, Rodrigues DM, Almeida EC, Bueno SM, Baldissera VD. Educational action research on Facebook®: combining leisure and learning. Rev Gaúcha Enferm. 2017 Apr;37(Spe):e64267. ²⁴
2017	Mendonça FTNF, Santos AS, Buso ALZ, Malaquias BSS. Health education with older adults: action research with primary care professionals. Rev Bras Enferm. 2017;70(4):792-9. ²⁵

Figura 1. Artigos selecionados na base de dados LILACS e MEDLINE. Curitiba (PR), Brasil, 2017.

Descreve-se a caracterização dos estudos analisados na tabela 1, a seguir. Organizaram-se e descreveram-se os resultados, conforme a

aplicação do instrumento previamente estruturado para a coleta dos dados, na tabela 2.

Tabela 1. Caracterização dos artigos. Curitiba (PR), Brasil, 2017.

Ano de publicação		Origem do periódico		Origem dos autores		Formação dos autores	
	N (%)		N (%)		N (%)		N (%)
2012	5 (33,34)	Norte	0 (0)	Sudeste	22 (36,07)	Graduando	2 (3,24)
2013	1 (6,66)	Nordeste	1 (6,67)	Nordeste	20 (32,79)	Graduado	3 (4,92)
2014	2 (13,34)	Sul	4 (26,67)	Sul	15 (24,59)	Especialista	1 (1,65)
2015	3 (20)	Sudeste	7 (46,67)	Centro-Oeste	4 (6,55)	Mestrando	3 (4,92)
2016	3 (20)	Centro-Oeste	3 (20)	TOTAL	61 (100)	Mestre	8 (13,12)
2017	1 (6,66)	TOTAL	15 (100)			Doutorando	9 (14,75)
TOTAL	15 (100)					Doutor	29 (47,54)
						PhD	2 (3,30)
						Não identificado	4 (6,56)
						Total	61 (100)

Tabela 2. Resultados dos itens analisados. Curitiba (PR), Brasil, 2017.				
Dados sobre o referencial metodológico	Sim		Não	
Conceitua pesquisa-ação?	13	87%	2	13%
O artigo apresenta fase exploratória	14	93%	1	7%
A delimitação do problema foi realizada em conjunto com os atores envolvidos?	8	53%	7	47%
Existe um referencial teórico que fundamente o estudo?	10	67%	5	33%
O estudo destaca hipótese(s) para a resolução do problema?	7	47%	8	53%
As ações implementadas foram discutidas em seminários?	13	87%	2	13%
O recorte da amostra está justificado quanto à sua representatividade?	13	87%	2	13%
Identifica-se a construção conjunta do conhecimento entre os atores e o pesquisador?	14	93%	1	7%
Existem evidências da construção do plano de ação descrito no artigo?	10	67%	5	33%
O artigo cita formas de divulgação externa das intervenções?	4	26 %	11	73%
O estudo evidencia a transformação da realidade abordada?	13	87%	2	13%
Descrevem-se limitações do estudo?	9	60%	6	40%

Observam-se, como técnicas utilizadas para a coleta de dados, o uso de ações educativas (53,33%),^{12-3,16-7,22-5} a entrevista semiestruturada (33,33%),^{12-3,17,19,21} a observação (33,33%)^{15-6,18-9,23} e o questionário (33,33%);^{17-8,20,24-5} outras técnicas utilizadas ainda foram os seminários (26,66%)^{19-21,23} seguidos de diário de campo (20%)^{12,15-6} e grupo focal (13,33%).^{11,17}

DISCUSSÃO

Evidenciaram-se, na análise dos estudos, potencialidades com o uso do método da P-A. Destaca-se o nível de formação dos autores, uma presença maciça de doutores, doutorandos, mestres e o envolvimento de profissionais especialistas provindos da prática estudada. Torna-se relevante esta característica na utilização do método, pois a P-A envolve um processo empírico que compreende a identificação do problema dentro de um contexto social e/ou institucional, o levantamento de dados relativos ao problema e a análise e a significação dos dados levantados pelos participantes. Intervém-se, além da identificação da necessidade de mudança e do levantamento de possíveis soluções, a pesquisa-ação na prática no sentido de provocar sua transformação.⁴

Entende-se que esse método corresponde a uma importante ferramenta metodológica capaz de aliar teoria e prática por meio de uma ação que visa à transformação de uma determinada realidade.^{1,3,26} Torna-se esta teorização efetiva somente com o envolvimento de pesquisadores experientes e sensíveis aos problemas da prática.

Identifica-se, também, como potencial nos artigos, o uso de diferentes técnicas para a coleta de dados, pois se evidencia o quanto a P-A deve ser flexível⁴ e se respeita a realidade estudada, utilizando diferentes técnicas que possibilitam o envolvimento dos pesquisadores, participantes e, principalmente, a elaboração de soluções para os problemas elencados. Destacam-se, entre os distintos métodos de coleta de dados adotados, os seminários, as reuniões e, quando pertinentes, a entrevista e a análise de documentos, bem como as técnicas para o diagnóstico situacional, a resolução de problemas, o mapeamento de representações e técnicas de divulgação e/ou comunicação, conforme a finalidade básica do estudo. Evidencia-se, portanto, que a P-A se apropria de métodos e técnicas de coleta de dados da pesquisa social, tornando-se uma estratégia complexa e abrangente, de caráter coletivo, participativo e ativo na obtenção de informações e na tomada de decisões para a transformação da realidade.^{1,4}

Destaca-se, também, a apresentação dos participantes. Constituíram-se os estudos por pequenos grupos de pesquisadores e participantes e evidencia-se a representatividade qualitativa com amostras intencionais, onde a coleta de dados é feita em um pequeno grupo de pessoas que são escolhidas intencionalmente, dada a relevância que elas apresentam em relação a um determinado assunto.⁴

Verificam-se, ainda, como potencialidades, em todos os artigos, a construção do conhecimento de forma conjunta entre os atores e o pesquisador (100%); a maioria (93%) apresentou, de alguma forma, a fase

Silva OBM da, Benedet DCF, Lacerda MR et al.

exploratória^{12-5,17-25} e as ações implementadas foram discutidas em seminários (87%).^{12-5,17,19-25} Destaca-se, por meio desses aspectos, a preocupação dos autores em considerar os participantes durante o desenvolvimento das pesquisas, situação indispensável para o alcance dos objetivos propostos quando se utiliza a P-A.^{1-2,4-5,7}

Evidencia-se, como fragilidade, a impossibilidade de identificar, nas produções, todos os temas necessários para a execução da P-A.⁴ Alerta-se que o planejamento da P-A é e deve ser muito flexível, não segue fases rigidamente ordenadas,⁴ entretanto, sendo estas produções fonte de orientação e de diretrizes para o desenvolvimento de outras pesquisas, esta lacuna suscitou alguns questionamentos: os temas não foram apresentados na sua totalidade pelas restrições impostas pelas regras dos periódicos ou não foi possível se aprofundar nas pesquisas desenvolvidas?

Descreve-se, por meio de autores que avaliaram dissertações de mestrado profissional de um programa de pós-graduação em ensino de Ciências e de Matemática, a relevância da P-A na transformação da realidade, entretanto, nas dissertações analisadas, se evidenciou a fragilidade na contribuição dos estudos para o fortalecimento desse método tanto na explicitação da interação entre pesquisadores e participantes, como na necessidade de maior coerência epistemológica.²⁸

Constata-se um desafio aos pesquisadores que utilizam a P-A, uma vez que ela tem, como finalidade, a resolução ou o esclarecimento de um problema coletivo mediante a tomada de consciência dos atores envolvidos em uma construção conjunta de conhecimento para o aprimoramento da teoria e a transformação da prática.⁴ Adverte-se que, diante da potencialidade da P-A, o desafio permeia o seu desenvolvimento com base em técnicas de pesquisa e rigor metodológico, fortalecendo-a enquanto um potencial método para transformar a realidade.

Identificou-se o uso da P-A em estudos informativos com enfoque conscientizante (60%)^{11,13-4,16,18-9,22,24-5} e estudos eficientizantes com enfoque na capacitação técnica dos participantes (40%).^{12,15,17,20-1,23} Percebe-se, no entanto, que não foram identificados estudos reivindicatórios com caráter militante.⁴

Observou-se que a possibilidade desse achado na literatura pode ser imputada à pouca experiência dos pesquisadores para o desenvolvimento desse tipo de estudo associada à falta de tempo, uma vez que,

Potencialidades, fragilidades e desafios da pesquisa...

normalmente, ele é realizado em programas *Stricto Sensu*, em que há uma rigidez no rigor do cumprimento de prazos que pode dificultar o entrosamento necessário para a construção conjunta entre pesquisadores e participantes, condição primordial nesse tipo de pesquisa.²⁸

Infere-se que uma alternativa a essa questão seria a possibilidade para a consolidação de Programas de Pós-Graduação capazes de ancorar pesquisas que possam, efetivamente, contribuir para transformar a sociedade, mediante o fortalecimento dos grupos de pesquisa e o favorecimento de projetos e parcerias de internacionalização, ampliando-se a discussão quanto à P-A e à cooperação entre pesquisadores na compreensão do fenômeno estudado.²⁹

Observou-se a falta de descrição, nas produções, quanto ao preparo para a saída do campo pelos pesquisadores. Deve-se considerar, no vínculo necessário entre pesquisador e participante, para que se efetive a P-A, o processo de desligamento do pesquisador, pois desconsiderar esse aspecto pode tornar o participante mero objeto da pesquisa, desvirtuando o seu real papel desempenhado para a efetivação do estudo.³⁰

Identifica-se também, enquanto fragilidades nas produções analisadas, a falta de divulgação externa dos achados na pesquisa, presente em apenas 26,66% dos artigos,^{12,14,21-2} além da falta de apontamento dos autores quanto às limitações no desenvolvimento do estudo (40%).^{11-14,16,20} Contribui-se, por meio desses aspectos, para a disseminação e o fortalecimento desse método enquanto potencial estratégia para a transformação da prática e do alcance de um maior nível de consciência dos participantes, uma vez que possibilitaria a replicação por outros autores.^{1,3,29}

Evidencia-se que as ações desenvolvidas para avaliar o impacto do uso da P-A poderiam ser uma possibilidade para fomentar o uso deste método, identificando a efetivação e a continuidade das transformações alcançadas com o desenvolvimento da pesquisa.³⁻⁴

Destaca-se, como grande desafio para os pesquisadores no desenvolvimento da P-A, a responsabilidade de proporcionar, aos participantes, o entendimento de que eles são os atores principais do estudo, de que a construção do conhecimento e a transformação da prática necessitam de entrosamento entre ambas as partes, e não somente no momento em que o estudo está acontecendo, mas para a transformação da realidade, que certamente ultrapassa o período de envolvimento da pesquisa.³¹

Entende-se como outro aspecto desafiador, no desenvolvimento da P-A, a descrição do percurso metodológico, apresentando-o de maneira clara ao leitor.⁴ Destaca-se, no entanto, que o pesquisador se depara, muitas vezes, com limites de laudas impostas pelos periódicos e, por vezes, a inexperiência pode incorrer na eventual supressão de partes do método relevantes para a sua replicação.

Percebe-se que essa dificuldade pode estar associada a certa “autonomia” dada ao pesquisador em relação à flexibilidade das fases que compõem a P-A,⁴ pois, mesmo com fases flexíveis, a construção de um caminho e a sua apresentação nas produções precisam ser consideradas.

Compreende-se que manter o rigor metodológico com um método que permite a flexibilidade e proporcionar o desenvolvimento de pesquisas que transformem, efetivamente, as realidades estudadas se constituem grandes desafios ao desenvolvimento da P-A, uma vez que o desenvolvimento de pesquisas na área da Enfermagem não deve seguir uma demanda de produções científicas, mas, sim, fomentar o papel do pesquisador na sociedade, ou seja, seguir um método nos moldes convencionais, porém, sem fazer com que isso engesse o estudo no que é realmente relevante para a profissão.³¹

Destacam-se quatro princípios básicos da P-A a serem considerados para resolver um problema ou uma situação de realidade definida pelos atores do processo: a participação de todos os envolvidos na pesquisa; o processo de educação ativado sobre um ciclo espiral de planejamento, ação, observação e reflexão; a construção de conhecimento por meio do engajamento de participantes que compartilham conhecimento e experiência e a prática de transformação.³¹ Evidencia-se, diante disso, que as produções que compuseram esta revisão cumpriram parcialmente com esses princípios incorrendo, entretanto, em uma lacuna no que diz respeito à maior descrição do planejamento das ações, bem como à confirmação da transformação da realidade.

CONCLUSÃO

Objetivou-se identificar, na literatura nacional das produções em Enfermagem, as potencialidades, as fragilidades e os desafios nos estudos que utilizaram a P-A como método de estudo. Evidenciou-se, por meio da análise das produções, a potencialidade da P-A no aprimoramento do cuidado desenvolvido pela Enfermagem, principalmente por sua característica de entrosamento entre

pesquisadores e participantes, favorecendo uma transformação efetiva da realidade. Adverte-se, no entanto, que as fragilidades apontadas permeiam a variabilidade metodológica dos estudos, o que dificulta a replicação e o seguimento de um padrão de fases, bem como o desligamento e o adequado retorno aos participantes, principalmente pelo elevado nível de entrosamento exigido pelo método.

Salienta-se, como um desafio para as produções relacionadas à P-A, a manutenção do rigor metodológico na descrição do método, que deve ser seguido e explicitado de modo que facilite a replicação por outros autores e contribua para o fortalecimento desse tipo de pesquisa e, principalmente, para a efetivação da transformação de realidades e conscientização dos participantes.

REFERÊNCIAS

1. Moch SD, Vandenbark RT, Pehler S, Stombaugh A. Use of action research in nursing education. *Nurs Res Pract*. 2016; 2016:1-9. Doi: <https://doi.org/10.1155/2016/8749167>
2. Koerich MS, Backes DS, Sousa FGM, Erdmann AL, Alburquerque GL. Action-research: a methodological tool for qualitative research. *Rev eletrônica enferm*. 2017;11(3):717-23. Doi: <https://doi.org/10.5216/ree.v11.47234>
3. Thiollent M. Metodologia da pesquisa-ação. 18th ed. São Paulo: Cortez; 2011.
4. Loewenson R, Laurell AC, Hogstedt C, D'Ambruso L, Shroff Z. Participatory action research in health systems: a methods reader [Internet]. Harare: TARSC, AHPSP, WHO, IDRC Canada, Equinet; 2014 [cited 2018 Sept 08]. Available from: http://equinetafrica.org/sites/default/files/uploads/documents/PAR_Methods_Reader2014_for_web.pdf
5. Franco MAS. Pedagogia da Pesquisa-Ação. *Educ Pesqui*. [Internet]. 2005 Sept/Dec [cited 2018 Feb 10];31(3):483-502. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ep/v31n3/a11v31n3.pdf>
6. Hegney DG, Francis K. Action research: changing nursing practice. *Nurs Stand*. 2015 June;29(40):36-41. Doi: [10.7748/ns.29.40.36.e8710](https://doi.org/10.7748/ns.29.40.36.e8710)
7. Trip D. Action research: a methodological introduction. *Educ Pesqui*. 2005 Sept/Dec;31(3):443-66. Doi: [http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022005000300009](https://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022005000300009)
8. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative review:

Silva OBM da, Benedet DCF, Lacerda MR et al.

Potencialidades, fragilidades e desafios da pesquisa...

concepts and methods used in nursing. *Rev esc enferm USP*. 2014 Apr; 48(2):335-45. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>

9. Gomes IM, Hermann AP, Wolff LDG, Peres AM, Lacerda MR. Grounded Theory in nursing: integrative review. *J Nurs UFPE on line*. 2015 Jan; 9(Suppl 1):466-74. Doi: [10.5205/reuol.5221-43270-1-RV.0901supl201527](http://dx.doi.org/10.5205/reuol.5221-43270-1-RV.0901supl201527)

10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein [Internet]*. 2010 [cited 2018 Oct 19];8(1 Pt 1):102-6. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf.

11. Manenti SA, Ciampone MHT, Mira VL, Minami LF, Soares JMS. The construction process of managerial profile competencies for nurse coordinators in the hospital field. *Rev esc enferm USP*. 2012 June;46(3):727-33. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000300027>

12. Lanzoni AC, Pagnussatti C, Brum MLB, Krauzer IM. Investigating community health workers' knowledge of cervical cancer. *Cogitare enferm [Internet]*. 2012 July/Sept [cited 2017 Nov 16];17(3):478-84. Available from: <http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wp-content/uploads/sites/28/2012/07/29288-107151-1-PB.pdf>

13. Vasconcelos SVM, Frota MA, Martins MC, Machado MMT. Child care in nursing and health education: mother's perception in family health strategy. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2012 Apr/June;16(2):326-31. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000200017>

14. Reberte LM, Hoga LAK, Gomes ALZ. Process of construction of an educational booklet for health promotion of pregnant women. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2012 Jan/Feb; 20(1):101-8. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000100014>

15. Oliveira APC, Coelho MEAA, Almeida VCF, Lisboa KWSC, Macêdo ALS. Systematization of nursing assistance: implementation in an intensive care unit. *Rev RENE*. 2012;13(3):601-12. <http://dx.doi.org/10.15253/rev%20reene.v13i3.3992>

16. Ferreira AGN, Vieira NFC, Trasferetti JA, Galvão MTG, Gubert FA, Pinheiro PNC. Talking with adolescents from religious groups about HIV: challenges for nursing. *Texto contexto-enferm*. 2013 Oct/Dec;22(4):952-60. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000400011>

17. Pina-Oliveira AA, Moreira RL, Pécora RAF, Chiesa AM. Analysis of the process of translation of knowledge regarding early childhood at the undergraduate level. *Rev esc enferm USP*. 2014 Aug;48(Spe):164-71. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140000600023>

18. Corral-Mulato, Bueno SMV. Nursing students' unawareness of Burnout Syndrome. *Rev enferm UERJ [Internet]*. 2014 Mar/Apr [cited 2017 Nov 16];22(2):206-11. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v22n2/v22n2a10.pdf>

19. Castelo Branco FMF, Monteiro CFS, Vargas D. Knowledge of nursing students about drugs and drug control policies. *J res fundam care online*. 2015 Apr/June;7(2):2215-28. Doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i2.2215-2228>

20. Eduardo EA, Peres AM, Almeida ML, Roglio KD, Bernardino E. Analysis of the decision-making process of nurse managers: a collective reflection. *Rev Bras Enferm*. 2015;68(4):668-75. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680414i>.

21. Sade PMC, Peres AM. Development of nursing management competencies: guidelines for continuous education services. *Rev esc enferm USP*. 2015 Dec ;49(6):991-8. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420150000600016>

22. Oliveira E, Soares CB, Silva JA. Emancipatory action research with young school children: experience report. *Rev Gaúcha Enferm*. 2016 Aug;37(3):e62059. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.62059>.

23. Faustino TN, Pedreira LC, Freitas YS, Silva RMO, Amaral JB. Prevention and monitoring of delirium in older adults: an educational intervention. *Rev Bras Enferm*. 2016 July/Aug;69(4):678-85. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690416>

24. Labegalini CM, Nogueira IS, Rodrigues DM, Almeida EC, Bueno SM, Baldissera VD. Educational action research on Facebook®: combining leisure and learning. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017 Apr;37(Spe):e64267. Doi: [10.1590/1983-1447.2016.esp.64267](http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.64267)

25. Mendonça FTNF, Santos AS, Buso ALZ, Malaquias BSS. Health education with older adults: action research with primary care professionals. *Rev Bras Enferm*. 2017;70(4):792-9. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0349>

26. Hudon C, Loignon C, Grabovschi C, Bush P, Lambert M, Goulet É, et al. Medical education for equity in health: a participatory action research involving persons living in poverty and healthcare professionals. BMC Medical Education BMC. 2016 Apr; 16:106. Doi: <https://doi.org/10.1186/s12909-016-0630-4>.

27. Chisté PS. Action research in professional Master's: research analysis of a graduate degree program in Science and Mathematics teaching. Ciênc educ (Bauru). 2016;22(3):789-808. Doi: <https://dx.doi.org/10.1590/1516-731320160030015>

28. Silva RS. Post-graduation and nursing research in latin america: advances and challenges. Rev cuid. 2015 July;6(2):1019-21. Doi: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v6i2.307>

29. Pereira AB, Conceição MIG. Shutdown process between researchers and participants in action research. Fractal Rev Psicol. 2013 Jan/Apr;25(1):109-26. Doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S1984-02922013000100008>

30. Thorne S. Making our nursing research matter. Rev Bras Enferm. 2016 Sept/Oct;69(5):763-4. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0156>

31. Cordeiro L, Soares CB, Rittenmeyer L. Unscrambling method and methodology in Action Research traditions: theoretical conceptualization of praxis and emancipation. Qualit Res. 2017 Dec;17(4):395-407. Doi: <https://doi.org/10.1177/1468794116674771>

Submissão: 04/06/2018

Aceito: 02/12/2018

Publicado: 01/01/2019

Correspondência

Otilia Beatriz Maciel da Silva
Av. Pref. Lothário Meissner, 632 - 3º andar
Bairro Jardim Botânico
CEP: 80210-170 - Curitiba (PR), Brasil

Português/Inglês

Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(1):227-35, jan., 2019